

Guia completo do ensino híbrido:

7 passos para implantá-lo

SAS
Plataforma de Educação

SUMÁRIO

1. Introdução	PÁG. 03
2. Afinal, o que é ensino híbrido?	PÁG. 04
• O papel do ensino híbrido nas escolas	
3. Conheça os modelos do ensino híbrido	PÁG. 07
• Flex	
• Laboratório Rotacional	
• Sala de aula invertida	
4. Os 7 passos para implementar o ensino híbrido na sua escola	PÁG. 13
5. A tecnologia e a educação nos dias atuais	PÁG. 19
• SAS Plataforma de Educação	

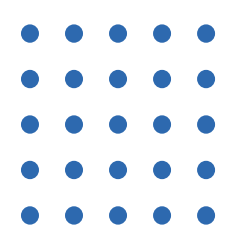
Introdução

O contexto escolar e o cenário no qual estamos vivendo se complementam e devem ser aliados quando o assunto é educação e aprendizagem. Gestores escolares, professores e alunos de diferentes gerações foram percebendo que mudanças deveriam ser feitas, para que o **processo do ensinar e aprender se adequasse à nova realidade**.

Alunos das gerações Z e Alpha apresentam características e comportamentos totalmente diferentes em relação aos alunos da geração dos millennials – aqueles que nasceram na era de início da internet, entre 1980 e 1995.

Entre as várias atualizações que a Educação Básica foi experienciando, encontramos o ensino híbrido. Você conhece este tipo de ensino, e o que o diferencia dos demais?

Neste material, você terá a oportunidade de se aprofundar no tema e conhecer formas de otimizar seu método de ensino, além de adquirir conhecimento sobre o assunto, podendo implementá-lo em sua instituição.



Afinal, o que é **ensino híbrido?**

Uma das tendências na área educacional, a partir do século XXI, foi **mesclar aulas presenciais com aulas ou atividades on-line**. Mas, esse modelo não é tão recente como se imagina.

Indícios dessa metodologia foram observados nos Estados Unidos, por volta dos anos 60 e, mais tarde, em 1990, quando alguns dispositivos, como o CD-ROM, por exemplo, foram lançados com o objetivo de disseminar o conhecimento em formatos diferentes dos já aplicados em sala de aula.

O conceito de compor elementos diferentes tem se apresentado como um excelente recurso para que alunos e professores possam ampliar seu conhecimento, usando métodos e recursos que são apropriados a todos e considerando o **tempo e a forma como cada um aprende**.

Em uma era de tantas informações e com o fácil acesso ao conhecimento, muitas instituições de ensino buscam oferecer atividades on-line. Porém, alguns aspectos do ensino híbrido devem ser destacados:

-
- ▶ O ensino híbrido é multifacetado, autodirigido e baseado nas competências educacionais;
 - ▶ Foi desenvolvido para ser utilizado por alunos que, independentemente da proximidade geográfica, encontram professores capacitados e conectados aos recursos on-line, que são gerenciados por meio de plataformas educacionais.
-

É preciso ter o entendimento de que **o ensino híbrido não se resume, apenas, a disponibilizar ferramentas tecnológicas**, mas à capacidade de potencializar o aprendizado, a partir da utilização de meios on-line e off-line de maneira conjunta.

Haverá momentos em que o estudante estará sozinho em frente ao computador, fazendo suas tarefas e, em outros momentos, junto ao professor e aos colegas de maneira presencial, compartilhando os aprendizados e as experiências.

Assim como em outros aspectos da vida do aluno, onde a tecnologia já está integrada à sua rotina, dentro do ambiente educacional, isto não poderia ser diferente.

Mas, para adotar esta metodologia, requer muito trabalho e **muito planejamento por parte dos docentes**, uma vez que exige pesquisa, conhecimento e disponibilidade em buscar novas maneiras de ensinar.

Ao viabilizar a utilização de computadores, *tablets* e outras tecnologias disponíveis aos alunos, a escola promove maior aproximação do aluno aos recursos tecnológicos e fornece um canal a mais para o entendimento do conteúdo.



Ao combinar o ensino presencial e o ensino a distância em um modelo único, a aprendizagem pode ocorrer em lugares e tempos diferentes, sem perder de vista o objetivo final: **educar cidadãos para que possam contribuir de maneira positiva na sociedade em que estão inseridos.**

Entre outros benefícios desse modelo, é comum observar algumas melhorias no desenvolvimento do aluno:

- na utilização de apoios tecnológicos;
- na comunicação escrita;
- no gerenciamento do período de estudo;
- na capacidade de analisar o ambiente e as atividades de maneira mais crítica.



Pensando no momento que estamos vivendo e nas adaptações que todas as instituições de ensino estão passando, o **modelo híbrido se apresenta como uma estratégia de apoio à docência.**



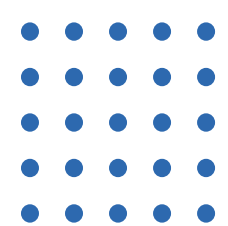
O papel do ensino híbrido nas organizações escolares

Antes de surgir nas escolas, o **ensino híbrido já era utilizado pelas organizações**. Isto porque reunir colaboradores de diferentes unidades em um mesmo local de treinamento dependia de verbas, disponibilidade para viagens, tempo dos envolvidos, entre outros fatores.

As instituições de ensino devem servir-se dessa metodologia e, também, oportunizar o aprendizado híbrido aos seus docentes e colaboradores, **promovendo treinamentos corporativos interativos e dinâmicos**.

Ao flexibilizar o aprendizado e dar ao professor a chance de optar pela(s) trilha(s) de conhecimento que quer seguir, de acordo com seus interesses atuais e futuros, o indivíduo demonstra maior engajamento e atenção ao conteúdo.

Abrir novas possibilidades de aprendizado, promover grupos de discussão e compartilhamento das melhores práticas geradas pelos novos conhecimentos, auxilia, também, na hora de estabelecer e planejar as atividades com as turmas. Além disso, vivenciar o modelo contribui para que o professor possa sentir mais de perto as possíveis dificuldades que venham a surgir no aprendizado dos alunos.



Conheça os modelos do ensino híbrido!



Inserir uma nova lógica do processo de ensino-aprendizagem passa por conhecer os [modelos mais usuais dentro do ensino híbrido](#).

Ao compreender que, para cada grupo de alunos, ou para cada aluno, pode ser necessário oferecer um modelo diferenciado, fica claro que o ensino híbrido trabalha com a personalização do ensino. Nem sempre será possível utilizar o mesmo modelo para turmas ou para conteúdos diferentes.

Há modelos que mantêm características do ensino tradicional, chamados de **modelos sustentados** e, também, os **modelos disruptivos**, ou seja, aqueles que trazem quebra de paradigmas.

Veja, abaixo, que modelos são estes.

Flex

Com um padrão bastante incomum ao modelo tradicional de ensino, o modelo flex oportuniza ao aluno uma série de atividades a serem realizadas on-line.

Como cada indivíduo apresenta um tempo e uma forma de aprender, nesse modelo não há um tempo mínimo para a realização das tarefas. Os professores devem estar à disposição do aluno a todo momento para tirar dúvidas, sejam elas individualizadas, ou em grupo.



Laboratório rotacional

Um dos modelos mais utilizados acontece com o **giro dos alunos em estações, por diferentes modalidades de aprendizado**.

Em cada estação, pode ser utilizado um recurso diferente ou, ainda, uma tecnologia/ plataforma nova. Em algumas estações, o aluno pode trabalhar individualmente, e em outras em grupo, discutindo os aprendizados ou construindo um material de apreensão do conhecimento.

Definir o tempo em cada estação é **primordial para que a atividade funcione** adequadamente e para que todos possam participar.

As estações devem ser independentes umas das outras, já que nem todas serão visitadas por todos os alunos e, dessa forma, não devem apresentar pré-requisitos para serem utilizadas.

Cabe ao professor estabelecer o número de estações e o tempo em que o aluno participará de cada uma, buscando sempre o melhor caminho para se atingir o objetivo principal, que é o aprendizado.

Sala de aula invertida

Composta de três momentos diferenciados, **a sala de aula invertida potencializa o aprendizado ao colocar o aluno como protagonista**. O estudo da disciplina pode ser feito:

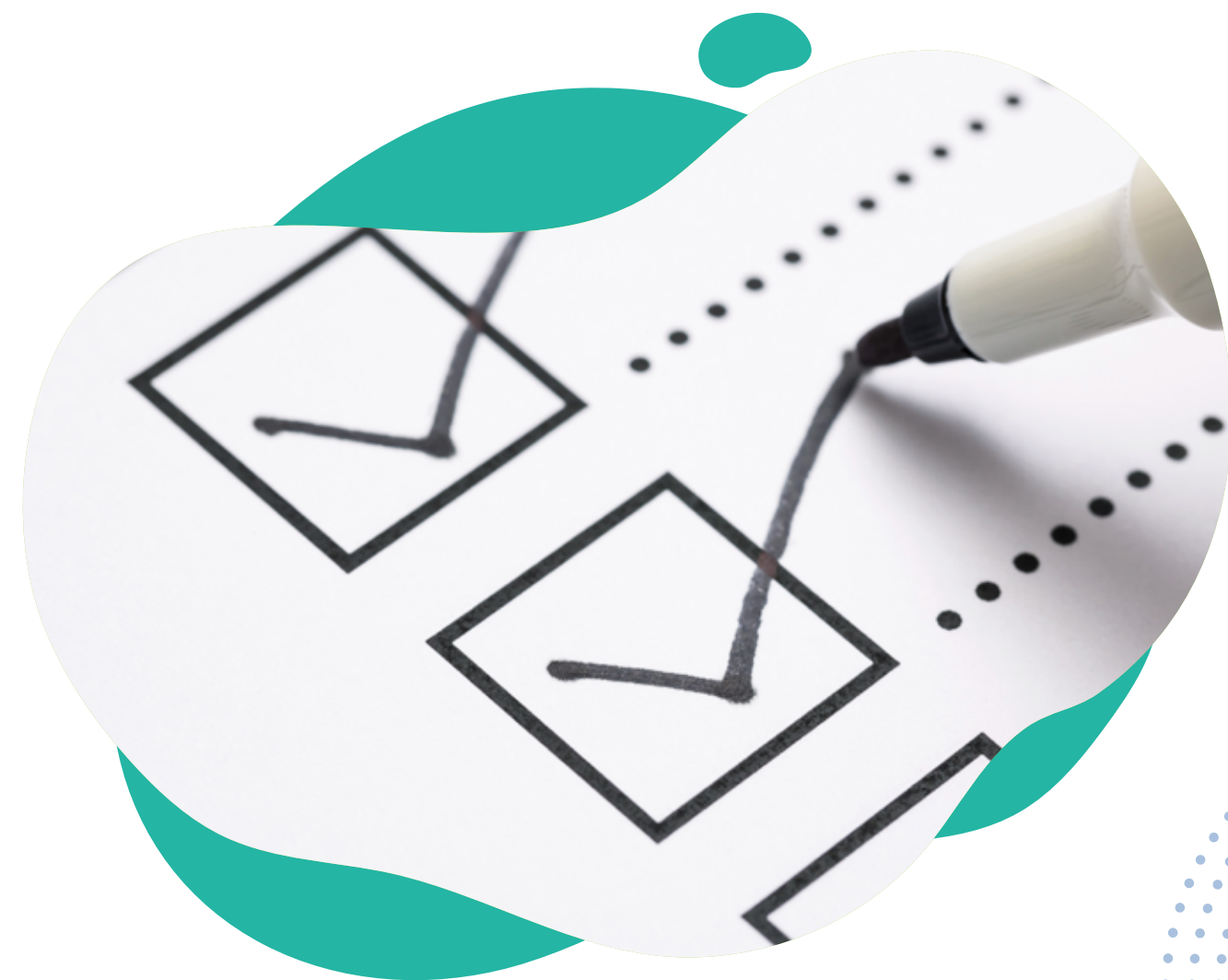


- ▶ **Em casa:** utilizando as referências sugeridas pelo professor ou, ainda, aquelas que o próprio aluno busca;
- ▶ **Em sala de aula:** os alunos e o professor vão construir juntos, conceitos e validações sobre o assunto, respondendo às questões ou discutindo em grupo;
- ▶ **Em qualquer lugar que seja possível estudar:** o último momento, posterior à sala de aula, é quando cada discente deve se aprofundar no tema, complementando o que foi estudado até aquele momento.

Os 7 passos para implementar o ensino híbrido na sua instituição

Para que o ensino híbrido traga resultados positivos a todos os envolvidos e seja eficiente, existem várias etapas a serem analisadas.

Listamos 7 passos fundamentais, para que a escola possa apresentar com segurança esse novo modelo, facilitando o aprendizado e potencializando o conhecimento dos alunos.



1. Definir o plano estratégico da escola

Sem uma linha bem delineada e apoiada por todos os integrantes do sistema educacional, será muito difícil que a inclusão dessa metodologia seja satisfatória. Portanto, a **elaboração de um plano estratégico contundente é o primeiro passo desse processo.**

2. Reestruturar os objetivos e conteúdos que serão trabalhados, de forma coesa

Identificar **qual objetivo** se quer atingir com esta metodologia, **quem serão os participantes** e que **conteúdos serão apresentados**. Estabelecer, também, se a metodologia implementada será sustentada pelo modelo tradicional ou se será totalmente disruptiva.

3. Avaliar tipos de tecnologia necessários/ plataforma digital

Identificar se a instituição possui os **equipamentos e tecnologia necessários e, caso não, avaliar qual seria o custo de implementação em todas as salas/ unidades.**

4. Definir modelo para formação continuada dos professores

Realizar levantamento das **necessidades de formação para os professores que atuarão na nova metodologia**, para que os mesmos se sintam seguros ao conduzir as aulas. Ao ajudá-los a entender como utilizar os recursos para personalizar o ensino, todos saem ganhando.

5. Estabelecer o plano e o cronograma de aulas

Neste ponto, o desafio é **construir o plano de aula, aliado às ferramentas tecnológicas**, sem ultrapassar o limite definido por lei, que determina que 40% do cronograma pode ser destinado a aulas on-line.

6. Engajar alunos

Ao assumir o papel de protagonista no seu desenvolvimento, o aluno se sente cada vez mais preparado para **demonstrar autonomia e independência**, uma vez que as atividades trabalhadas em sala de aula possuem tal competência como foco. Por isso, é utilizada a metodologia ativa, na qual o aluno problematiza situações e agrega saberes.

7. Definir forma de avaliação

Em um modelo de ensino diferenciado, **não cabe apenas aplicar provas** como anteriormente. Encontrar maneiras de avaliar pela participação, desempenho, dedicação, podem tornar essa metodologia ainda mais produtiva.



Diante da quebra de tantos paradigmas, não podemos, em nenhum momento, deixar de acompanhar os agentes principais desse processo – o professor e o aluno.





O professor recebe um novo papel, tornando-se mentor dos seus alunos.

Ao ser responsável pela definição de atividades que potencializam o melhor de cada um, contribui para um clima de boas relações interpessoais e a valorização das competências individuais.



Já o aluno, também em um novo papel, deve apresentar maior controle seu sobre o processo de aprendizado. Ao aprender a lidar com o computador ou o smartphone para os estudos, novas possibilidades de conhecimento podem ser detectadas, seja em casa, em sala de aula, ou em qualquer lugar, gerando mobilidade e facilidade para os estudos.





A tecnologia e a educação nos dias atuais

Talvez, você já tenha ouvido o ditado que diz que “na crise é que surgem grandes ideias”. Vivemos um momento diferente no planeta e, com certeza, muito da forma como a educação era feita passará por uma revolução sem volta.

A grande aliada, neste sentido, é a tecnologia, que consegue trazer inovação e formas de aumento do engajamento e da motivação dos alunos, professores, pais e até mesmo dos gestores escolares.

A [BNCC](#) estimula o uso das tecnologias em sala de aula, pois entende que, **sem ela, o processo de aprendizagem nos dias atuais torna-se ainda mais complexo.**

Acontece que, apenas o uso de recursos tecnológicos no dia a dia da escola não é o suficiente, já que ele não substitui o contato, o olho no olho, as relações que se estabelecem entre professor e aluno e que são importantíssimas para a personalização do processo da educação.

Saber utilizar a tecnologia a favor da educação também requer, da instituição de ensino e dos docentes, o entendimento dos recursos de maneira mais ampla.

SAS Plataforma de Educação

O SAS é uma **Plataforma de Educação** utilizada por mais de 860 escolas em todo território nacional, e que oferece conteúdo, tecnologia e serviços de excelência às escolas parceiras

Conciliar tendências inovadoras com ferramentas tecnológicas gera *insights* para o **melhoramento do ensino e da didática e dá a oportunidade para que o aprendizado rompa as paredes da sala de aula** e possa ser absorvido em qualquer ambiente.

- No SAS oferecemos tecnologias como ferramentas avaliativas que geram relatórios e permitem mais assertividade nos estudos, além de facilitarem o engajamento dos estudantes e proporcionarem um maior acompanhamento por parte dos professores sobre o desempenho de seus alunos.

Com tantas opções educacionais inovadoras, fica muito mais fácil gerenciar o aprendizado em tempo real dos alunos, identificando onde há mais dificuldade e atuando de maneira assertiva.

Ao se tornar uma escola parceira, os benefícios vão muito além de oferecer tecnologia educacional. Personalização do aprendizado, acompanhamento pedagógico, materiais de ponta e adaptados à BNCC, e a possibilidade de contribuir para um ambiente voltado à transformação do processo ensino-aprendizagem, faz com que o ensino híbrido e o SAS Plataforma de Educação sejam uma excelente escolha!

